

APRESENTAÇÃO

Nos tempos atuais, em que a rapidez tomou conta do nosso dia-a-dia, onde aceleramos áudios para atendermos os recados recebidos pelo Whatsapp, em que esperamos por respostas imediatas, instantâneas, se mostra necessário e urgente a busca pelo tempo de saberes em movimento, de saberes compartilhados, que nos promovam a uma reflexão sobre nossas ações, podendo assim, refletir na busca de nossa função como professores.

Nesta edição convidamos você professor, para construirmos trilhas de aprendizagem, como caminhos alternativos e flexíveis para promover nosso crescimento pessoal e profissional, afinal, Senge (1998) nos apontou que aprendizagem (learning) é derivado do indo-europeu “leis”, que significa trilha, então que possamos construir a cada momento nossa trajetória diante os conhecimentos e as aprendizagens.

Iniciaremos nossa trilha pelo artigo de Moisés Waismann, Judite Sanson de Bem e Rute Henrique da Silva Ferreira, intitulado “Padaria, Inflação e Educação: a interdisciplinaridade no ensino superior”, onde trazem o conceito de interdisciplinaridade e a resolução de situações-problema junto ao ensino superior, nas áreas de Gestão e Negócios e Inovação e Tecnologia. No segundo artigo, de Luís Carlos Borges dos Santos e Pablo Ryan Prinstrap Bervanger, nomeado “Ao vencedor, as batatas: uma análise da escravização contemporânea nos Campos de Cima da Serra”, eles fazem uma contextualização do município de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, trazendo o cenário agrário e o desenvolvimento do local, perpassado por uma análise do trabalho escravo contemporâneo. No terceiro artigo sobre “O Instituto José Xavier e a escrita de uma história local”, de Beatriz Oliveira Fontenele e Edinailson Passos, que nos propiciam um recorte de memória sobre o Instituto José Xavier, localizado na cidade de Granja, no Ceará, onde há uma valorização da história e cultura local. Já no quarto artigo, “Uma análise da paisagem cultural da Linha Temerária, como instrumento para o processo de ensino e aprendizado”, os autores Silvio Silmar Peters e Márcia dos Santos Ramos Berreta, versam sobre o patrimônio cultural e natural em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Seguindo nossa trilha de aprendizagem, Juliana Flesch Schnorr Rodrigues e Juliana da Silva Carminatti trazem no quinto artigo, o lugar da criança e da infância hoje, intitulado “A invisibilidade da criança durante a pandemia Covid-19”, promovendo a análise e a compreensão dos impactos do confinamento domiciliar, no desenvolvimento socioemocional das crianças. Após, Paula Maristela Teleken e Maria de Fátima Reszka nos inquietam sobre “A metamorfose na escola: as metodologias ativas e a inovação no processo de ensinagem”, onde relatam a visão dos professores acerca das metodologias ativas em tempos de

mudanças nos planejamentos, intervenções e intencionalidades pedagógicas. Seguindo, no artigo sétimo, Maria de Fátima Reszka e Vladimir Luis da Silva nos contemplam com uma análise dos Programas ligados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP), afirmando a importância dos mesmos como potencializadores na formação inicial dos acadêmicos de Pedagogia e pensando nos resultados alcançados nas escolas campo, sob o título de “PIBID e Residência Pedagógica: potencializadores na formação de licenciados em Pedagogia e os impactos nas escolas”.

Por último, nosso nono artigo, trata das “Reflexões sobre as políticas públicas para a formação de professores alfabetizadores, desafios e exigências”, em que Joanire de Souza Pinto, Jéssica Maís Antunes e Rosemari Lorenz Martins nos relatam as políticas públicas voltadas para a formação do professor e para a alfabetização dos alunos, proporcionando uma reflexão sobre os programas nacionais como o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA), o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Pró-Letramento, como programas de formação continuada de professores na área da alfabetização.

Desejamos a todos uma ótima leitura acompanhada de reflexões pessoais e profissionais sobre as temáticas desta edição, que a mesma possa fazer parte das trilhas de aprendizagem a serem construídas, promovendo os saberes em movimento, compartilhados com vocês.

Um abraço da equipe editorial,
Daniel Luciano Gevehr
Luciane Maria Wagner Raupp
Maria de Fátima Reszka